

Os desafios e as superações das mulheres em escritório de contabilidade: Um estudo de caso em João Pinheiro (MG)

The challenges and overcoming of women in an accounting firm: A case study in João Pinheiro (MG)

Graciele Tavares Pereira ¹
Renata Suzelli de Souza Gonçalves ²

288

Resumo: Esse artigo tem por objetivos identificar os desafios e as superações enfrentados pelas mulheres que trabalham em escritórios de contabilidade no município de João Pinheiro (MG); analisar o fator histórico do empoderamento das mulheres no mercado de trabalho; pesquisar se há mulheres no cargo de gestão na área de ciências contábeis; conhecer como se dá o ingresso da mulher na área da contabilidade. A pesquisa realizada foi qualitativa, do tipo exploratória. O instrumento nesse caso se efetivou por meio de questionários questionário digital gerado no *Goolge Forms* enviado aos e-mails das mulheres, sendo avisando com antecedência as participantes pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*. O público alvo da pesquisa foram as mulheres atuantes nos escritórios de contabilidades, sendo 17 entrevistadas, sem restrição de raça, cor, crenças entre a idade de 18 a 50 anos que exercem atividades em escritórios de contabilidade na cidade de João Pinheiro – MG. Os dados recolhidos em campo apontam que o trabalho feminino tornou-se uma importante referência social, com isso, a sociedade faz cobranças diretas relacionadas à valorização pessoal, associada à sua capacidade intelectual, e como geradora de renda; portanto, causando mudanças culturais na família e na sociedade.

Palavra-chave: Mulher. Preconceito. Contabilidade. Empoderamento. Desafios. Superações.

Abstract: Throughout the history of the world, women have evolved in the labor market as a result of their struggles and achievements. In view of this fact, it is worth mentioning the women's intention to engage in an accounting activity. With the entry of women into work, the consequences of women's work appear in the world, women have been expanding the economic scenario previously considered to be male. It can be seen that multiplicities of female roles were built in the socialization process throughout the general history of the world, demarcating spaces and expectations, and it is necessary to recognize their evolution. The research was

¹ Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP. E-mail: graciele.pereira@aluno.fcjp.edu.br.

² Graduada em Ciências Contábeis. Especializações em Auditoria e Docência do Ensino Superior. E-mail: renatassg@yahoo.com.br

Recebido em 27/12/2021
Aprovado em 12/03 /2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



carried out through qualitative research carried out from research carried out in articles, books and magazines that address the subject. Currently, female work has become an important social reference, with this, society makes direct demands related to personal valuation, associated with their intellectual capacity, and as a generator of income; therefore, causing cultural changes in the family and society.

Keywords: Woman. Preconception. Accounting. Empowerment. Challenges. Overruns.

1. INTRODUÇÃO

289

Durante muito tempo o dever da mulher era cuidar do lar, do esposo e filhos. Eram mulheres submissas, o seu papel era somente gerar filhos e cuidar dos seus familiares.

Entretanto, a situação foi mudando no decorrer do século XVIII de forma radical. Durante o período da Revolução Industrial, as empresas apostam na mão de obra feminina para conseguir fabricar os produtos tão procurados pela população, principalmente as indústrias têxteis. Desde essa época vemos o preconceito com a mulher e desvalorização salarial, já que o mundo do trabalho ia em oposição, a vida que a mulher devia levar, sendo submissa ao marido, não podendo trabalhar, tendo que ser apenas dona da casa cuidar da família em geral.

A luta feminina é registrada na história a partir de 1857, com o acontecimento das guerras e da revolução industrial que as mulheres passaram a ocupar cada vez mais o trabalho nas fabricas de confecções têxteis. A luta por igualdade de direitos no Brasil tem na Constituição Federal de 1988 um marco inicial para que mais leis fossem sancionadas para a proteção e reconhecimento da mulher. A contabilidade é uma profissão reconhecida como masculina. No entanto, a mulher brasileira vem abrindo espaço nesse meio.

A pesquisa é abrangente sobre as mulheres que tem interesse pelo trabalho conhecendo a realidade da área da contabilidade de atuação das egressas que participaram da pesquisa, para a contribuição das contabilistas na inserção do mercado de trabalho.

Apresentamos os problemas, elaborados para guiar a pesquisa: como é o trabalho das mulheres nos escritórios de contabilidade? As mulheres desenvolvem seus trabalhos com responsabilidade e dedicação? O trabalho das mulheres tem qualidade igual ao dos homens? É importante destacar sobre o trabalho feminino nos escritórios de contabilidade?

Esse artigo tem por objetivo identificar os desafios e as superações das mulheres em escritórios de contabilidade no município de João Pinheiro (MG); analisar o fator histórico do empoderamento das mulheres no mercado de trabalho; pesquisar se há mulheres no cargo de gestão na área de ciências contábeis; conhecer o ingresso da mulher na área da contabilidade.

A pesquisa realizada foi qualitativa, do tipo exploratória e investigou, quais foram os desafios e as superações da mulher em escritórios na área de ciências contábeis na cidade de João Pinheiro-MG. Por meio da pesquisa qualitativa foi possível colher as respostas dos entrevistados e assim podendo ser feita a análise das respostas. O instrumento da pesquisa qualitativa é coleta de dados, nesse caso se efetivou por meio de questionários.

O público alvo da pesquisa foram as mulheres atuantes nos escritórios de contabilidades, sendo 17 entrevistadas, sem restrição de raça, cor, crenças entre a idade de 18 a 50 anos que exercem atividades em escritórios de contabilidade na cidade de João Pinheiro – MG. A pesquisa foi realizada através de questionário digital gerado no *Google Forms* enviado aos e-mails das mulheres, e foi avisando com antecedência pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

O artigo foi realizado com uma porcentagem da população feminina de João Pinheiro, segundo dados do (IBGE, 2016) João Pinheiro tem uma população estimada em 2019 de 47.452 pessoas com o PIB per capita em 2019 de R\$29.986,86 e um salário mensal dos trabalhadores formais em 2019 é de 1,9 salário mínimos, sendo 12.196 pessoas ocupadas representando 25,0 % da população.

A população pesquisada são mulheres, sendo 17, que representam 49,1 da população pinheirense feminina que trabalha no escritório de contabilidade, sem restrição de raça, a partir de 18 anos de idade e o critério de inclusão foi ser trabalhadora em escritórios de contabilidade.

Informamos as entrevistadas que preservaríamos sua identidade, todas as informações coletadas foram apenas para o uso da pesquisa e que as mesmas pudessem optar por não participar da pesquisa se não achasse ideal para sua vida profissional. Uma vez que as entrevistadas podem ter medo de algum tipo de exposição ou vergonha de expor alguma informação particular, para sanar esse risco foi garantido o absoluto anonimato aos participantes da pesquisa.

Os benefícios da pesquisa foi mostrar à sociedade pinheirense que o trabalho da mulher pode ser realizado em qualquer área que a mesma queira atuar. Mesmo em um ambiente, naturalmente masculino, como nos escritórios de contabilidade, a mulher realiza o trabalho com competência e dedicação.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A inserção da mulher no mundo do trabalho é uma grande conquista e uma batalha também, pois mulheres não eram vistas como pessoas para estar no comércio e sim cuidando

do lar do esposo e dos filhos. Foi com muita luta e determinação que a mulher foi adquirindo conhecimentos no mercado de trabalho e hoje é uma grande parte da população que estão na frente de trabalho.

2.1 O Ingresso da Mulher no Mercado de Trabalho

As mulheres iniciam suas atividades no mercado de trabalho, desempenhando sua função em fábricas com jornadas de trabalho bastante extensas, um trabalho sem nenhum tipo de credibilidade, mas com o desenvolvimento e capacidade das mesmas, com o passar do tempo aconteceram várias transformações na vida das mulheres e hoje em dia a mulher ocupa uma parte importante no mercado de trabalho.

Ao ingressar no mercado de trabalho a mulher mostra sua força e capacidade para aprender e desenvolver qualquer serviço que lhe é confiado, o desenvolvimento do mesmo, apoderando com garra e determinação.

Probst (2007), relata o ingresso da mulher no mercado de trabalho.

Tudo iniciou com as I e II Guerras Mundiais em que as mulheres tiveram que assumir a posição dos homens no mercado de trabalho. Com a consolidação do sistema capitalista no século XIX, algumas leis passaram a beneficiar as mulheres. Através da evolução dos tempos modernos as mulheres conquistaram seu espaço (PROBST, 2007, p. 1).

Podemos notar que desde muito tempo atrás, as mulheres já participavam do mercado de trabalho, podendo ser notado em todo o mundo, durante a guerra. Com a morte de muitos homens, a mão de obra estava defasada dando assim oportunidade para a introdução da mulher no mundo do trabalho, sendo necessário assumir as responsabilidades da família e também da sociedade para que os negócios não parassem.

Dessa forma as mulheres deixam filhos, marido e até pais para ir à frente de serviço garantir seu lugar no mercado de trabalho e mostrar sua potencia para o mundo, podendo lutar pelos seus objetivos e se destacar entre os homens com determinação e ideal de ser uma pessoa reconhecida no mundo todo.

A participação da mulher nos escritórios de contabilidade, também foi feita de forma gradual, ocupando os menores cargos como auxiliar e posteriormente foi se destacando e sendo vista uma pessoa que tinha capacidade de desempenhar qualquer cargo na contabilidade em geral e então foi sendo oferecida a mesma outros cargos além de auxiliar e a mulher foi

crescendo em meio aos homens e hoje passando a ser o sexo majoritário dentro das empresas de contabilidade.

Assim como relata Baltar e Leone (2008), percebemos que:

A partir do ano de 1980 visualizamos características distintas desde o ano de 1930 com as mudanças ocorridas no mercado de trabalho e economia tanto mundial quanto brasileira em conjunto com uma inflação alta e um processo de recessão econômica a população economicamente ativa aumentou de 39,6% para 43,3%, somente no período de 1979 e 1989. Esse aumento foi influenciado significativamente pela continuidade da entrada de mulheres no mercado de trabalho após 1970. Tanto que, ao final dos anos 80, mais de um terço da população economicamente ativa era composto por mulheres (BALTAR e LEONE, 2008, p. 233-249).

292

O preconceito com o trabalho da mulher, é algo existente, desde os primeiros momentos da inserção da mulher no mercado de trabalho. Preconceito esse, de forma geral, por não acreditar que as mulheres seriam capazes de fazer outro trabalho, se não, aquele realizado no cuidar da casa e da família.

Com tantas barreiras e dificuldades encontradas em sua trajetória profissional a vida da mulher não foi e não é fácil, tendo que se submeter em ganhar menos que os homens, com uma jornada de trabalho mais extensa e chegando em casa ainda tendo que fazer seus trabalhos domésticos.

2.2 A Mulher no Mercado de Trabalho

Foi com bastante esforço que a mulher conseguiu seu lugar no mercado de trabalho e o respeito pelas pessoas que trabalham com as mesmas, hoje é possível relatar que a mulher tem maior número de pessoas atuando nas empresas de modo geral desde auxiliares até presidente assim como nos escritórios de contabilidade.

As mulheres são bem vistas na sociedade e confiável pelos seus superiores e também na administração das empresas, mas para que elas conseguissem toda essa confiança não foi fácil, as mulheres já foram bastante discriminadas no meio empresarial.

Como Saffioti (1981), afirma que:

Ao lado de numerosas discriminações de difícil prova, onde a integridade moral da mulher é testada cotidianamente, figura uma sorte de discriminação proibida por lei no Brasil, assim como num número substancial de países: os diferenciais de salários para homens e mulheres que desempenham funções idênticas (SAFFIOTI, 1981, p. 32).

Assim também aconteceu nos escritórios de contabilidade, hoje em dia as mulheres predominam no mercado de trabalho dos escritórios de contabilidade, não foi uma luta fácil chegar até nos dias de hoje, mas com garra e determinação as mulheres conseguiram conquistar o mercado de trabalho e hoje em dia muitas áreas do mercado de trabalho é ocupado em sua maioria por mulheres, como nos escritórios de contabilidade.

Toitio (2008), destaca o crescimento da mulher no mercado de trabalho.

O trabalho feminino passa a integrar crescentemente a estrutura econômica a sociedade capitalista, sempre sob a determinação mencionada, ou seja, submetida ao capital e a sua necessidade de valorização, no entanto nas primeiras décadas do século passado era ainda muito superior a proporção do trabalho masculino em relação ao feminino na esfera produtiva (TOITIO, 2008, p. 18).

293

Nos dias de hoje os escritórios de contabilidade estão desenvolvendo seus trabalhos pelas mulheres que ocuparam essa posição em massa, onde mais destacou, pelo seu empenho, dedicação e habilidade.

De acordo Bruschini e Lombardi:

O movimento de ingresso das mulheres nessas áreas científicas e artísticas tem-se dado na esteira dos movimentos políticos e sociais deflagrados nas décadas de 60 e 70 do século XX. Aqui incluído o movimento feminista e da mudança de valores culturais deles decorrentes, que se refletiram, entre outras coisas, na expansão da escolaridade das mulheres e, em consequência, em seu ingresso maciço no ensino de 3º grau em uma gama mais ampla de carreiras universitárias (BRUSCHINI e LOMBARDI, p. 94).

Através das experiências adquiridas a mulher está presente em todo o campo trabalhista com sua determinação e força de vontade, podendo se destacar em qualquer área que deseja trabalhar e assim também foi nos escritórios de contabilidade a mulher com sua determinação foi chegando e apoderando dos trabalhos.

Dessa maneira nos dias de hoje as mulheres tem o poder de desenvolver qualquer atividade que seja confiada à mesma, assim as mulheres tem capacidade para realizar quaisquer atividades no mercado de trabalho.

Por fim as mulheres são guerreiras e determinadas podendo chegar, com seu poder de conhecimento e capacidade para desenvolver as funções nos escritórios de contabilidade.

Não foi uma luta fácil conseguir alcançar a plenitude e ao vasto campo de trabalho dentro do escritório de contabilidade, mas com todo esforço e coragem foi possível alcançar seu reconhecimento no mundo do trabalho.

2.3 A Mulher no Escritório de Contabilidade

A mulher conseguiu se destacar no mercado de trabalho, a mesma conseguiu ingressar também nos escritórios de contabilidade, desenvolvendo a função de contabilista, trabalhando lado a lado com os homens sem medo e discriminação do trabalho feminino em meio à sociedade.

As mulheres sempre determinadas e decididas a chegar à igualdade com os homens no mercado de trabalho, desde 1950 elas estavam trabalhando nos escritórios de contabilidade, mesmo com uma pequena quantidade, mas já haviam ingressado no campo e estavam ganhando espaço para desenvolver a função de contabilista.

Monteiro (2003) relata:

A mulher contábil vem conquistando seu espaço na sociedade. Os papéis que eram desempenhados exclusivamente por homens, hoje, são realizados com a mesma eficiência por mulheres que lutam pela manutenção de seus direitos, apesar da desigualdade salarial ainda ser um grande impasse no mercado (MONTEIRO, 2003, p. 87).

Observamos através do relato de Monteiro que as mulheres vêm crescendo cada dia seu profissionalismo e ocupando todos os cargos existentes, como também nos escritórios contábeis, submetendo a uma queda salarial e sim querendo mostrar sua competência para o mundo.

Com varias dificuldades ainda hoje encontradas, as mulheres vêm superando cada dia as barreiras encontradas em seu caminho ao desenvolvimento e a capacidade das mesmas em estar ocupando dos cargos existentes nos escritórios de contabilidade.

Segundo Bezzerra (2005, p.59):

As contabilistas lideraram com pulso forte seu exercício profissional, conquistando seu espaço cada vez mais na sociedade. No Brasil, elas já representam 34% dos profissionais contábeis em plena atividade, um espaço vencido com muito empenho e responsabilidade. O aumento de profissionais do sexo feminino atuando na área contábil é cada vez maior. As demandas não intimidaram essas profissionais que buscam adequar-se às novas exigências do mercado atual.

Notamos que as mulheres têm muita força de vontade para conquistar o mercado de trabalho e não tem medo de se arriscar, ganhando novas posições no trabalho com determinação

para aprender tudo que é possível, pois as mulheres com sua força de vontade e dedicação conseguiu se destacar em meio ao trabalho masculino.

As mulheres na contabilidade estão avançando cada dia mais e se arriscando em aprender tudo que é possível para desempenhar um bom cargo na empresa e da melhor forma possível.

A mulher tem alguns benefícios de natureza como a emoção, o carinho, o cuidado, tudo isso conta muito nos dias de hoje, pois o mundo busca por pessoas carinhosas para assumir qualquer negocio, sendo assim o carinho é a melhor arma para conseguir aquilo que almeja.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item apresentado os dados colhidos na pesquisa de campo realizada em 03 escritórios de contabilidade, com 17 mulheres no município de João Pinheiro (MG). Para colher informações precisas foi confeccionado um questionário e aplicado através do *Google Forms* para colher informações.

A primeira pergunta visava verificar a idade das depoentes.

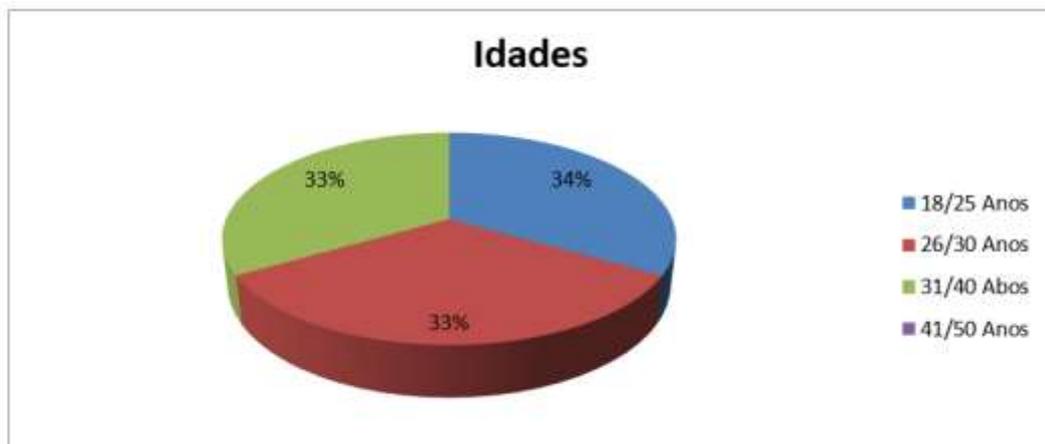


Gráfico 01: Idade das entrevistadas

Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 01 relatamos qual a faixa etária das nossas entrevistas, 24% têm de 18/25 anos, 24% tem de 26/30 anos, 24% tem de 31/40 anos e 28% têm de 41/50 anos. Observamos que as mulheres entrevistadas estão entre 18 aos 40 anos de idade que totalizou 72% das entrevistadas, portanto são mulheres capazes de desenvolverem sua atuação no mercado de trabalho, sendo assim como na vida social. Fato que faz delas potências no mercado de trabalho.

Bruschini (2007), afirma que a participação da mulher no mercado de trabalho teve um crescimento a partir da década de 90, nas palavras do autor>

[...] essa participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro foi crescendo com maior relevância a partir da década de 1990, com um avanço expressivo no período compreendido entre 1993 e 2005, que contou com um aumento de 28 para 41,7 milhões de mulheres no mercado de trabalho formal (BRUSCHINI, 2007, p. 89).

A segunda pergunta visava verificar o grau de escolaridade das depoentes.



Gráfico 02: Escolaridade das entrevistadas

Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 02 relatamos qual a escolaridade das nossas entrevistas, 33% pós Graduação e 67% ensino superior, pode se notar que a maior parte das mulheres entrevistadas está na escolaridade superior que totalizou 67% das depoentes, entendemos que são mulheres determinadas a conquistar o mercado de trabalho. Tornando potência no mundo profissional.

De acordo com Hobsbawn (1998, p. 93) “foi o aumento das mulheres no ensino superior, na década de 40, as mulheres ocupavam no máximo 20% das vagas das entidades de ensino superior, já no ano de 1980, em poucos países desenvolvidos elas ocupavam menos de 50% do total de estudantes”.

A terceira pergunta visava à renda das depoentes.

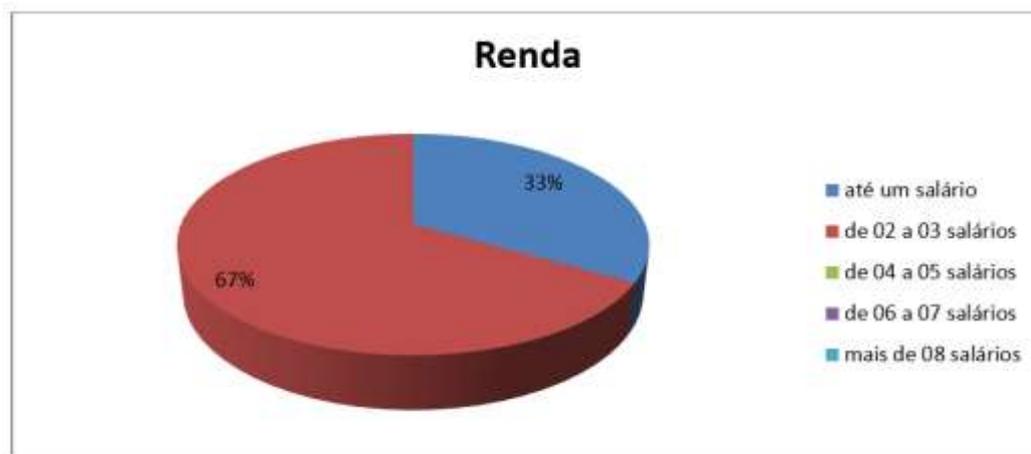


Gráfico 03: Renda das entrevistadas

Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 03 relatamos qual a renda das nossas entrevistas, 33% até um salário e 67% de 02 a 03 salários, notamos que a maioria das mulheres entrevistadas tem renda de 02 a 03 salários que totalizou 67% das entrevistadas, portanto são mulheres que lutam pelos seus ideais, a procura da sua independência financeira.

Landes, (2003, p. 463) afirma que: “a mudança com vistas à emancipação das mulheres deve começar [começará] pela transformação das estruturas socioeconômicas predominantes, a fim de eliminar todas as formas de exploração e dominação”.

A quarta pergunta visava o tempo de trabalho de cada depoente, na área de ciências contábeis.



Gráfico 04: Quanto tempo de atuação na área de ciências contábeis das entrevistadas

Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 04 relatamos qual o tempo de atuação na empresa das nossas entrevistas, 33% tem entre 11 a 15 anos e 67% menos de 5 anos, notamos que a maioria das mulheres

entrevistadas tem bastante tempo de atuação na área de contabilidade, que totalizou 67% das entrevistadas, portanto são mulheres batalhadoras a conquistar seu espaço no mundo do trabalho. Tem total determinação dos seus ideais e ocupar seu espaço no mercado de trabalho.

Para Drucker (1996), as mulheres líderes se desdobram em características como:

São dotadas de humor e humildade, tratando com igualdade as pessoas nas organizações sorrindo ao mesmo tempo em que dão pontapés. São honestas em relação as suas próprias fraquezas e sinceras para melhorá-las. Possuem capacidade de respeitar seus adversários aprendendo com eles. São pró-ativas, determinando uma meta clara para seu objetivo (DRUCKER, 1996, p. 205).

298

A quinta pergunta quer saber quais as dificuldades que as mulheres encontraram para exercer a função na área de ciências contábeis:

Assim relatamos as respostas das entrevistadas:

Entrevistada 1 “manter-se atualizada diante as mudanças da legislação, aplicação teoria x prática”.

Entrevistada 2 “falta de experiência e prática, pois a teoria é muito diferente do que se faz no dia a dia aqui”.

Entrevistada 3 “muito complicado a parte fiscal, por ter muito pouco a respeito da realidade, o ambiente tributário muito confuso e as mudanças que acontece no sistema contábil do Brasil”.

Notamos que todas têm dificuldades, em algumas áreas que envolvem o trabalho da contabilidade, mas nenhuma desistiu de aprender e sabem da importância de se manterem atualizadas para vencer esses desafios.

A sexta pergunta visava relatar quantas mulheres trabalham no escritório?

Entrevistada 1 “somente eu”

Entrevistada 2 “95% do escritório são mulheres”

Entrevistada 3 “15 mulheres”

Entendemos que em vários ambientes as mulheres já estão em maior quantidade em proporção aos homens no mercado de trabalho.

A sétima pergunta visava quais os cargos estão preenchidos por mulheres?

Entrevistada 1 “Receptionista, analise de departamento pessoal, analista contábil, analista fiscal, supervisora de departamento pessoal, supervisora de departamento fiscal, office-girl, arquivista e auxiliar de limpeza”.

Entrevistada 2 “Auxiliar de contabilidade, auxiliar de limpeza e auxiliar financeiro, etc”.

Entrevistada 3 “Setor fiscal”.

Pelas respostas das entrevistadas observamos que dentro do escritório de contabilidade as mulheres já desenvolvem qualquer área de trabalho de contador (a). Evidenciando o preparo e a coragem das mulheres em adentram um universo dantes considerado masculino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notamos que as mulheres já conseguiram ocupar vários cargos no mercado de trabalho com sua competência e dedicação, em várias empresas as mulheres estão em maior número que os homens, aos poucos elas foram ocupando os espaços dentro das empresas para mostrar seu potencial e maneira de executar o trabalho que lhe for designado.

Assim também sofreu muita discriminação por ser mulher, mas com força e determinação conseguiu vencer todos os desafios em sua vida e hoje mostra seu potencial para o mundo, através dos cargos que ocupam em cada empresa.

Um desses setores mais ocupados são os escritórios de contabilidade, observamos através da entrevista de campo, que já tem escritório que a maioria dos colaboradores são mulheres, dessa forma pode ser notado seu desempenho como funcionaria.

Por fim, as mulheres nos escritórios de contabilidade, já ocuparam seu espaço e desempenham suas funções muito bem como qualquer outro colaborador, são dedicadas à profissão, aprendem rápido as atividades desenvolvidas dentro da empresa na qual desempenham sua função.

As mulheres conseguiram ocupar seu espaço no mercado de trabalho e hoje é a maioria dos colaboradores no escritório de contabilidade, quase todos os escritórios de contabilidade de João Pinheiro tem mais funcionários femininos que masculinos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. F.; RIBEIRO, E. P. **Diferenciais de salários por gênero no Brasil:** uma análise regional. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 33, n. 2, abr./jun. 2002.

BALTAR, P.; LEONE, E. T. **A mulher na recuperação recente do mercado de trabalho brasileiro.** Revista brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v.25, n.2, p. 233-249, jul/dez. 2008.

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo. 2010, p. 67.

BARSTED, Leila Linhares. **A Legislação civil sobre família no Brasil.** In: As Mulheres e os Direitos Civis. Coletânea Traduzindo a legislação com a perspectiva de gênero. Rio de Janeiro: Cepia, 1999.

BEZZERA, Edmar Sombra. **Palavra do presidente.** Boletim Eletrônico - CRCBA, Bahia, n. 14, mar. 2005. Disponível em: <http://www.crcba.org.br/boletim/edicoes/2005_03_11.htm>. Acesso em: 08 mai. 2021.

BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M.R. **Trabalhadoras brasileiras dos anos 90:** mais numerosa, mais velhas e mais instruídas. Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br>> Acesso em: 13 fev. 2021.

BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha. **Trabalho das mulheres e mudanças no período 1985 –1995.** São Paulo: FCC/DPE, 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 2019. **Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_De_ficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero.** Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/registro/cadastro/quantos_somos/>. Acesso em: 13 fev. 2021.

DUCKER, Peter. **O líder do futuro.** São Paulo: Futura, 1996.

GARCIA, Lucia dos Santos; CONFORTO, Ecléia. **A inserção feminina no mercado de trabalho urbano brasileiro e renda familiar.** Disponível em <www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/h7-03.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: O breve século XX.** 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

LANDES, David S. **Riqueza e a pobreza das nações.** 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LOPES, Marilda Marcos. **A participação da mulher na política criciumense.** S\N f. Monografia (Pós-Graduação em Educação) – Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma. 1997

MONTEIRO, Vera Suzana. **CRC Notícias,** p. 7, dez. 2003.

PROBST, Elisiana Renata. **Evolução da Mulher no mercado de trabalho.** 2007.

SAFFIOTI, H. I. B. **Do Artesanal ao Industrial: A Exploração da Mulher.** São Paulo: Hucitec, 1981.

TOITIO, R. D. **O trabalho feminino frente ao domínio do capital.** In: III Simpósio Lutas Sociais na América Latina, 2008, Londrina. Anais do III Simpósio, 2008.

TONETTO, P. T. **A mulher contadora: O perfil das profissionais e as perspectivas para o futuro das formadas entre 2007 a 2011 do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense.** 2012. 104 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2012.

YANNOULAS, S. C. **Feminização ou Feminilização?** Apontamentos em torno de uma categoria. *Temporalis*, Brasília, ano 11, n. 22 p. 271-292, jul./dez. 2011. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4054571>> Acesso em: 09 jul. 2021.